

# O Opus Dei é ao mesmo tempo conservador e progressista

28/11/2001

- O Opus Dei é uma instituição conservadora?

Se os termos "conservador" ou "progressista" forem utilizados em sentido político, eu não poderia responder à pergunta, porque esse esquema não serve quando se fala da Igreja. Se é empregada a palavra "conservador" fora do contexto

político, poder-se-ia dizer que toda a Igreja é "conservadora", porque conserva e transmite o Evangelho de Cristo, os sacramentos, o tesouro da vida dos santos, as suas obras de caridade. Por razões análogas, toda a Igreja é "progressista", porque olha para o futuro, crê nos jovens, não procura privilégios, está próxima dos pobres e dos necessitados. Ou seja, o Opus Dei é conservador e progressista, como o é toda a Igreja: nem mais, nem menos.

### **-O que pensa o Papa sobre a instituição que o senhor representa?**

Não cabe a mim colocar-me no lugar de João Paulo II ou interpretar seus sentimentos. Mas posso dizer-lhe que no Opus Dei sempre notamos o carinho do Papa. E que percebemos o afeto do Papa como uma chamada à responsabilidade, a corresponder com alegria, com oração, com

apostolado, com uma vida cristã coerente. Esse afeto foi uma constante nos cinco Pontífices que conheceram o Opus Dei.

Provavelmente, você encontrará muitas pessoas, muitos pastores e muitas instituições que respondem da mesma maneira a perguntas similares. O Papa não discrimina, é o Pai comum dos cristãos e a todos alenta. Não é preciso raciocinar muito para vê-lo como um pai que acolhe a todos os homens e mulheres, sem distinção.

**- Como o Opus Dei acolhe os marginalizados, por exemplo os divorciados, os homossexuais ou as mães solteiras?**

Uma pessoa do Opus Dei, como qualquer outro fiel católico, procura viver sua fé cristã nas circunstâncias comuns, como mais um, onde quer que estejam: trabalhando, convivendo, rezando, servindo aos

que os rodeiam, e especialmente aos mais necessitados. Lembro-me neste momento de fiéis do Opus Dei que são médicos especializados na luta contra a AIDS, ou que trabalham profissionalmente em leprosários.

Além disso, outros - junto com colegas que não fazem parte da Prelazia - promovem numerosas iniciativas profissionais a favor de todo o tipo de pessoas marginalizadas ou discriminadas por motivos econômicos, raciais, culturais, etc. Vem a minha memória uma dessas instituições sanitárias que visitei há uns dois anos: um centro médico em Kinshasa, uma cidade onde tantos africanos e africanas vivem em condições de pobreza espantosas.

Os fiéis da Prelazia promoveram muitas iniciativas, mas ao mesmo tempo, diante do mar de necessidades que contemplamos ao

nosso redor, são e serão sempre poucas.

Miriam Díez // Presència  
(Espanha)

---

pdf | Documento gerado  
automaticamente de [https://  
opusdei.org/pt-br/article/o-opus-dei-e-  
ao-mesmo-tempo-conservador-e-  
progressista/](https://opusdei.org/pt-br/article/o-opus-dei-e-ao-mesmo-tempo-conservador-e-progressista/) (21/02/2026)